



Mobilidade elétrica está a dar passos sustentados

DIREITOS RESERVADOS

Com o surgimento das condições essenciais, os Açores estão a render-se aos poucos à mobilidade elétrica. Entidades públicas, empresas privadas e particulares estão a aderir

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os Açores estão a acompanhar a tendência global de procura de soluções alternativas de mobilidade, entre elas a mobilidade elétrica. Esta é a convicção de Marco Lopes, gerente executivo da J. H. Ornelas & C^a., Sucessor, LDA, área do Grupo Bensaúde dedicada à energia, e o único Comercializador de Energia para a Mobilidade Elétrica (CEME) com sede na Região.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Marco Lopes afirma que a mobilidade elétrica tem conquistado paulatinamente o seu espaço na Região, fruto de uma política pública que tem permitido a sua expansão sustentada. “Numa primeira fase, foram criadas as condições para a instalação dos Pontos de Carregamento Rápido de Veículos Elétricos. Este esforço permitiu oferecer aos Açores uma rede de pontos de carregamento, com uma cobertura integral das diversas ilhas do Arquipélago, colmatando desta forma os constrangimentos e limitações que estavam associados à inexistência de locais para o abastecimento de veículos”, refere.

Catalisador das bases necessárias para o desenvolvimento deste “novo ecossistema”, os pontos de carregamento criaram o mercado: a oferta, pelo surgimento dos diversos operadores; e a procura, pelo incremento na confiança por parte dos utilizadores.

“Fruto deste esforço, podemos agora assistir a um crescimento gradual, mas também este sustentado, da procura por veículos elétricos, bem como, e talvez com uma maior profusão, de veículos híbridos e plug-in, que conjugam a mobilidade elétrica com a alternativa de combustão”, acrescenta.

Como responsável pelo único CEME de base regional, Marco Lopes considera que tanto as entidades públicas e privadas, como os particulares, reconhecem a mais-valia da mobilidade elétrica e a sua importância para que a Região atinja as metas ambientais europeias.

“A nossa expectativa é que se venha a assistir a um crescimento dos utilizadores das soluções de mobilidade elétrica nas frotas do setor público e privado, como nos veículos de utilização particular. A oferta aos turistas de soluções integradas de mobilidade elétrica será também uma aposta a considerar, setor onde é expectável algum crescimento mais expressivo e integrado no conceito global de sustentabilidade que os Açores podem oferecer como destino”.

Tal como todos os vetores da nossa sociedade, a pandemia também trouxe desafios ao setor da mobilidade elétrica. Apesar de ainda ser muito precoce para aferir o seu impacto, Marco Lopes faz uma análise “meramente empírica” e acredita que a médio prazo pode ter um impacto positivo.

“O que esta pandemia nos trouxe, uma vez mais, foi a gélida consciência da nossa fragilidade face ao ambiente que nos rodeia. Esta realidade, acreditamos, terá tido seguramente algum impacto positivo na perceção pessoal e comunitária para com as questões ambientais, nomeadamente as decorrentes das emissões atmosféricas. Este enquadramento poderá conduzir a um incremento na procura de soluções de mobilidade que se desviem das soluções exclusivamente assentes em combustíveis fósseis”. ♦



Marco Lopes, gerente executivo da J. H. Ornelas

Aposta de base regional no futuro que já é presente

A longa tradição da J. H. Ornelas na comercialização de energia, iniciada pela comercialização do carvão, até aos dias de hoje, tornou praticamente natural a transição para a mobilidade elétrica. A abordagem da empresa, através da sua marca OKEANA - Mobilidade Elétrica, é suportada na oferta aos seus clientes de uma solução de proximidade, mas de alcance global. “Ou seja, a solução de Mobilidade oferecida pela OKEANA é aceite em qualquer ponto de

carregamento existente no território nacional e, nesse aspeto, é em tudo uma oferta idêntica à dos nossos parceiros de negócio”, refere Marco Lopes.

O grande elemento diferenciador da OKEANA prende-se pelo facto de ter a sua sede no arquipélago e, por isso, “permite-nos oferecer aos utilizadores nos Açores um serviço mais personalizado, uma resposta mais eficaz às questões que nos são colocadas e o conforto da proximidade física”.

Além disso, a marca da J. H. Ornelas aposta na oferta de um conjunto de benefícios adicionais aos utilizadores do seu cartão de mobilidade, entre eles algumas regalias que podem beneficiar na utilização dos seus serviços.

“A nossa visão para o futuro, é continuar a disponibilizar aos nossos clientes soluções alternativas de energia e de mobilidade, com o compromisso de acompanhar a evolução das diferentes soluções”, finaliza. ♦